



CARTA ABERTA
À SOCIEDADE BRASILEIRA

Futuro-presente

**um novo olhar e um compromisso
com a educação de qualidade**

Futuro-presente

um novo olhar e um compromisso com a educação de qualidade

Prestes a completar dez anos no país e rumo à comemoração de seus 50 anos no mundo, o Istituto Europeo di Design instituiu, em fevereiro de 2014, um Grupo de Trabalho no Brasil para pensar o futuro da educação e seu (nosso) papel na construção desse futuro, como instituição de ensino superior e como coletivo formado por educadores, pesquisadores, técnicos, estudantes e profissionais das mais várias áreas da Economia da Criatividade.

Esse inovador segmento de negócios já movimentava quase 20% do PIB. Além disso, um em cada três novos empregos criados estão nesse setor. É justamente nessa novíssima Economia que o Design possui um papel central. Atento a essas oportunidades, o IED se define como uma Faculdade de Design.

Falamos aqui do Design como área de conhecimento, universal e específica, e como campo de atuação relacionado à pesquisa, gestão, projeção, construção, produção e acompanhamento de todo o ciclo de vida de produtos, serviços e ambientes para as mais variadas indústrias – da moda aos transportes; da sinalização e mobiliário urbano às tecnologias da informação e da comunicação; das fachadas aos interiores; do maquinário industrial às embalagens; dos livros e peças gráficas às interfaces digitais; dos esportes de competição ao lazer; dos objetos de uso diário ao que precisa ser inventado, dentre outras tantas possibilidades, tangíveis e intangíveis, que o rico universo do Design contempla.

Essa atuação abrange todos os pilares da economia, seja na iniciativa privada, no setor público ou no terceiro setor, onde houver oportunidades, demandas e necessidades. O IED São Paulo é a faculdade internacional 100% Design do Brasil. Inicia suas atividades também na cidade do Rio de Janeiro, no esplêndido local que já abrigou o Cassino da Urca e a TV Tupi, um centro de criatividade e entretenimento e uma das mais belas paisagens do Rio.

Responsabilidades e desafios

A **oferta formativa do IED Brasil** abrange, em São Paulo, como faculdade, cursos de graduação, pós-graduação, programas avançados de duração variável e cursos diversos, que incluem extensão, programas de imersão do IED Lab e cursos sob demanda (In-Company), além de palestras, oficinas e eventos que reúnem especialistas nacionais e internacionais. No Rio de Janeiro, são oferecidos atualmente programas de pós-graduação, cursos de aprofundamento (One Year) e cursos livres em vários formatos, além de programação cultural. Futuramente serão oferecidos cursos de graduação.

Correspondendo a nosso papel na sociedade de formar as atuais e futuras gerações de cidadãos e profissionais, refletimos principalmente sobre como fazê-lo. A defesa da experiência centrada no aluno como base do processo de ensino-aprendizagem é um valor da educação democrática e uma premissa para o IED.

A responsabilidade da faculdade é educar em vez de instruir; formar homens livres; preparar para um futuro incerto em vez de apenas transmitir um passado claro; e estimular cada um a viver com mais conhecimento, mais inteligência, mais tolerância, mais solidariedade e mais felicidade, que pode ser entendida como a plena realização do ser humano.

Para dar conta dos desafios que a complexidade do momento impõe, acreditamos na urgência desta reflexão-ação da qual nos ocupamos, enquanto buscamos os padrões de excelência máximos para nossa instituição.

O futuro está presente

O futuro não é mais uma espera. Para nós que nos dedicamos ano após ano, desde 1966, à educação dos jovens, o futuro é o que fazemos hoje. O futuro é uma atitude. Certos da impermanência e da rápida transformação das realidades que conhecemos, buscamos também uma nova proposta educacional.

Buscamos uma educação que seja capaz de incentivar em nossos alunos, professores e demais colaboradores os valores, competências e habilidades que signifiquem completa autonomia diante de qualquer cenário. Isso significa a capacidade de tomar as melhores decisões e enfrentar qualquer situação-problema, equilibrando a emoção e a regra.

A resolução de problemas está no coração desta abordagem pedagógica. Os problemas são os desafios de várias grandezas que enfrentamos cotidianamente. A cultura do projeto, que define o Design, prepara o indivíduo para a permanente gestação e criação de soluções diversas, centradas no ser humano e nas suas aspirações por uma vida melhor.

Geração de oportunidades

Em nosso país, apenas 30% dos jovens entre 18 e 24 anos frequentam o ensino superior, segundo dados do PNAD/IBGE. Se olharmos para a população de 25 a 64 anos, pensando

no número de concluintes, os números mostram ainda uma realidade em que há muito que se fazer pela educação. Embora tenham ocorrido avanços nas últimas duas décadas, o Brasil ainda está longe de garantir esse acesso.

O IED acredita na inclusão e também seu papel como instituição privada, buscando mecanismos de financiamento e fortalecimento dos programas de bolsas, a exemplo de recente iniciativa Conexão Cultura Brasil, em parceria com o Ministério da Cultura.

Em nossa tarefa de nos prepararmos para o futuro, inicialmente olhamos para nossa própria história, para reafirmar os valores que estão nos conduzindo há meio século em uma bem sucedida atividade e com grande impacto. Fizemos parte das trajetórias de formação de mais de 120 mil profissionais, provenientes de cerca de 90 países. E, mais do que o aspecto quantitativo, nos ocupamos dos fatores qualitativos dessas convivências.

Legado de inovação permanente

Quando Francesco Morelli, nosso presidente e fundador, em 1966, em Milão, capital do Design e da Moda, materializou sua intuição ao criar uma escola de formação para o mercado, já lançava uma abordagem educacional inovadora que contrastava fortemente com o método tradicional e teórico dos politécnicos.

O conceito “saber e saber fazer” denotava o caráter prático, a abordagem voltada para a solução de problemas reais e a experimentação constante – elementos que se tornaram marcas do IED, que rapidamente se converteu num caso de sucesso global levado a outras fronteiras da Europa, mais recentemente ao Brasil e proximamente à China e aos Estados Unidos.

Mais do que a soma de nossos feitos e com essa expansão, nos preocupamos com a experiência que proporcionamos a cada um

dos indivíduos que nos confiam parte importante de suas vidas. É isso que definimos como qualidade e que perseguimos exaustivamente e avaliamos por meio de vários indicadores tangíveis e intangíveis.

No Brasil e no mundo

São Paulo, reconhecida como importante centro criativo e econômico da América Latina, foi a primeira cidade fora da Europa escolhida pelo Instituto. No Brasil, o IED comemora, em 2015, dez anos de atividades relacionadas à educação e pesquisa.

No Rio de Janeiro, com inauguração oficial neste maio de 2014, instalado na praia da Urca, no prestigioso edifício que abrigou o Cassino e a TV Tupi, temos o objetivo de fomentar em um centro de formação e inovação dedicado ao Design e à Economia Criativa, com os olhos no futuro.

Neste momento importante, no âmbito do Grupo de Trabalho, analisamos criticamente nosso próprio modelo educacional e saudamos aqueles que vieram antes de nós e nos transmitiram um legado valioso. Movidos pela inquietude necessária e motivados por uma história de inovação. Entendemos que nosso papel é continuar a inovar, não como resposta, mas como cocriadores do novo, num papel de protagonistas, dando prosseguimento e atualidade a esta trajetória inspiradora.

Mudanças e propostas

O setor da educação vive um momento de profundas transformações. Isso significa uma oportunidade verdadeiramente histórica para melhor servir a sociedade, reinventando o que fazemos e como o fazemos.

Durante nove meses, nos debruçamos sobre o cenário atual e fizemos um exercício de propor bases para um projeto de educação inovador. Algo que não fosse uma mera reação aos tempos, mas sim uma compreensão do caráter permanente das mudanças e incertezas e das atitudes necessárias para nosso sucesso como Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa, para o sucesso de nossos alunos como cidadãos e profissionais.

De forma propositiva, e levando-se em conta o crescimento da demanda por acesso à educação de qualidade em todo o mundo, realizamos uma investigação sobre o ensino, a aprendizagem e a inovação necessária ao setor educacional.

Atualizar o projeto educacional do IED nesse contexto é uma responsabilidade primordial e uma tarefa desafiadora. O Instituto foi apresentado ao mercado brasileiro com possibilidades relevantes, e professamos um compromisso com a continuidade de nosso trabalho.

Na preparação deste relatório, o Grupo de Trabalho focou em ação. Que metas podemos definir para o Instituto e que medidas concretas podemos tomar para alcançar essas aspirações? O que será do futuro da educação do IED se formos bem sucedidos em alcançar nosso desejo de transformar a atual pedagogia, estendendo o impacto educacional do IED para o Brasil inteiro e reduzindo as barreiras de acesso?

O IED trabalha para que seu impacto seja ainda maior do que é hoje. É um futuro no qual o encantamento que nos envolve não só se estende para além das fronteiras de nossas sedes, mas também cria oportunidades para aproveitar o conhecimento de uma comunidade global e tratar dos grandes desafios que se impõem a todos. É o futuro no qual nossos programas educacionais preparam os alunos para realizar contribuições significativas e duradouras para o mundo.

Avaliação contínua

Para se manter na vanguarda da investigação e da educação e para confirmar a sua posição como uma das instituições de formação e pesquisa de destaque no mundo, o IED deve avaliar continuamente sua atuação. Assim como nosso Presidente foi capaz de formular uma proposta consistente e inovadora em 1966, novamente em 2014, consideramos nossa força e responsabilidade diante dos cenários sociais, políticos, tecnológicos, econômicos e culturais de cada uma de nossas cidades-sede, dos países em que se inserem e do mundo em que atuamos nesta dimensão de presente-futuro.

Não há outra atitude possível frente ao compromisso com a excelência que assumimos desde nossa fundação. Nosso olhar também se volta para todos os possíveis pontos de aperfeiçoamento, humanos e de infraestrutura.

Os conceitos apresentados neste texto estipulam uma base para refinar e realizar a visão de futuro praticada e propagada pelo IED como proposta educacional em curso. Esses tópicos refletem as aspirações de uma verdadeira educação continuada, na qual o indivíduo, dotado de autonomia, está em constante processo de aprendizagem e de partilha do seu conhecimento, do momento em que nasce até o último de seus dias.

Ideias e conexões

As ideias aqui apresentadas representam oportunidades estimulantes para promovermos conexões entre todos os membros do Instituto, para transformar a pedagogia em ação, para converter investigação e experimentação em inovação.

Nosso compromisso maior é com a realização pessoal e profissional de nossos alunos, entendendo que elas são indissociáveis. Nossa proposta é realizar essas aspirações subjetivas com educação de qualidade, promovendo o acesso, na acepção mais ampla do termo, das atuais e futuras gerações de alunos a suas escolhas mais legítimas.

Nossa faculdade deve ser capaz de estimular em cada indivíduo e em cada grupo sua plena potencialidade, sendo, ao mesmo tempo, um laboratório de experimentações e um ateliê de criações para o pensar e para o fazer, que sempre caminham juntos.

Nossa proposta está em permitir ao aluno que vivencie a autoria e a cocriação, a singularidade e a diversidade, a subjetividade e a alteridade, a aquisição e a partilha, o industrial e o artesanal, o global e o local.

Nossa faculdade não deve ser apenas um tempo e um lugar na vida de seus ingressantes, mas sim uma experiência transformadora potente o suficiente para acompanhar cada coator/coautor ao longo de toda a sua vida posterior. Desejamos criar um sentido de pertencimento e de comunidade, de uma comunidade de saberes e realizações capazes de transformar a realidade objetiva e as realidades subjetivas. Queremos que cada um de nossos membros ingresse e aprimore sua presença e participação na sociedade, incluindo sólidas conexões com o mundo do trabalho; que faça parte das redes de atuação mais legítimas, importantes e influentes no Brasil e no mundo, sendo capaz de criar pontes entre ideias e sua viabilização, de modo a desenvolver empreendimentos inovadores com ética.

Dez conceitos e uma visão

Como uma declaração de princípios que resume estes 49 anos de atividades no mundo e dez anos de presença no Brasil e, ao mesmo tempo, como uma visão de futuro para a próxima década, o Istituto Europeo di Design – IED Brasil compartilha dez conceitos que abraçamos como fundamentos da nossa razão de ser e como diretrizes para nossa atuação:

1. Pensar visualmente

Aristóteles acreditava que o pensamento é impossível sem imagens. Vivemos séculos de primazia da cultura escrita nas universidades, pois a escrita se constituiu como a grande tecnologia para a preservação de nossa civilização, arcabouço de todo o conhecimento produzido registrado.

No entanto, o intenso século XX trouxe a hegemonia de uma cultura audiovisual. E o raiar do novo milênio disseminou uma era multimidiática, tendo a imagem como elemento central, estática ou em movimento, sonorizada ou não, no papel ou nas plataformas eletrônicas e digitais. Sem substituir ou diminuir a importância da escrita, o domínio sobre a imagem se converteu num conjunto de competências e habilidades imprescindíveis para os profissionais do futuro.

O Design, como área do conhecimento, propõe uma compreensão mais aprofundada das imagens por meio de uma aguda capacidade crítica interpretativa e de um preciso domínio técnico, levando em conta as diversas estéticas e linguagens.

O designer formado pelo IED deve ser capaz de enxergar além do óbvio e do comum porque compreende a natureza do pensamento como imagem, no sentido aristotélico.

Em atenção a isto, o IED, em sua proposta educacional, estimula nos alunos as diversas percepções sensoriais. As investigações e experimentações nos laboratórios e ateliês da faculdade são voltadas para aprimorar a sensibilidade dos designers, a começar pelo aguçamento dos sentidos, entendendo que são parte primordial de nossa apreensão do mundo material. O olhar é seu sentido guia, mas se articula com os outros, proporcionando experiências multissensoriais impactantes e transformadoras.

2. Pensar nas pessoas

Na era industrial, o modelo fordista marcou a era dos bens de consumo fabricados em larga escala, mas com pouca variedade. Com o avanço do setor de serviços e das tecnologias, na era pós-industrial, a diferenciação virou uma exigência. Termos como “on demand” e “customização” entraram para o vocabulário dos negócios. Na arena das marcas, o Design se estabeleceu como um dos principais elementos para o diferencial competitivo, agregando valor real e percebido, e se mostrou um fator central para a geração da inovação.

O Design não pode ser indiferente à esfera do consumo, na qual nasceu. No entanto, cada vez mais a extrapola e se ocupa de ideias e projetos que contemplam outras dimensões humanas. O Design combina aspectos técnicos, experienciais, estéticos e éticos em seu âmbito, projetando-se para muito além de uma mera relação utilitária.

O conceito de usabilidade, que se inscreve profundamente no campo do Design, exige o domínio de várias disciplinas para seu desenvolvimento. A compreensão interdisciplinar e, ao mesmo tempo, integral que o termo exige só faz sentido a partir da investigação das relações entre as pessoas, da relação entre as pessoas e os ambientes que habitam e das relações

das pessoas com as coisas, investigando usos e funções, mas também significações. Há uma dimensão simbólica inegável em tudo o que vemos.

O Design, por sua natureza, se insere num pensamento humanista, tomando aqui humanismo em seu sentido mais amplo. Dialoga constantemente com a Antropologia Contemporânea. O ser humano está no centro de qualquer concepção de Design, no sentido de que tudo aquilo que é projetado se concebe para seu uso e apreciação, seja um produto, um serviço, um ambiente ou uma abordagem metodológica (campo do Design Estratégico).

Para além disso, nossas relações com o mundo material se dão para além do caráter utilitário projetando-se no campo simbólico da riqueza das necessidades, desejos e sonhos humanos. O IED educa seus alunos a partir dessa visão ampla comprometida com o ser humano. Para nós, a razão de existir do Design e a razão de ser do designer é melhorar a vida das pessoas. A solidariedade é um valor que distingue e conecta, opondo-se ao egocentrismo. Promovemos a conexão e a inserção como antídotos contra o isolamento e a segregação.

3. Conectar-se

A sociedade em rede tem como fundamento a conexão entre as pessoas. Mediada ou não pela tecnologia, a convivência plena, para nós, significa colaborar, cocriar, saber trabalhar em equipes e ser capaz de construir uma rede de relações (networking). O grupo é mais sábio e mais forte que o indivíduo. O grupo nos desafia à superação de nossos medos e limites e nos convida a uma postura gregária, de tolerância e maturidade.

O ambiente proporcionado pelo IED é pensado para promover a máxima interação entre alunos e entre alunos e professores/

profissionais convidados/técnicos. As turmas reduzidas permitem esse aprofundamento nas relações. Acreditamos na empatia, como uma capacidade humana de criar vínculos de afinidade e de afeto. Não acreditamos em uma proposta de ensino massificada. A construção do conhecimento é um caminho singular em que se promove simultaneamente autonomia e integração.

Seja nas discussões realizadas nas disciplinas, seja nas colaborações necessárias aos projetos desenvolvidos nos laboratórios e ateliês, seja nos trabalhos em grupo, seja nas atividades feitas em equipes, em todos os momentos e espaços, há uma preocupação com a socialização do estudante, requisito para seu sucesso em todas as dimensões de sua vida. Saber negociar e ser flexível são pressupostos para conquistar.

O **NEX – Núcleo Exploratório do IED** nasceu com o propósito de reunir talentos de várias áreas do Design para a elaboração e execução de projetos próprios e de terceiros. Em caráter multidisciplinar, gera soluções a partir das trocas valiosas entre profissionais experientes e jovens talentos, catalisando projetos relevantes.

Em sua obra “Criatividade e grupos criativos”, o sociólogo italiano Domenico De Masi, que já participou do comitê científico do IED na Itália, constata que a maior parte das criações humanas é obra de grupos e de coletividades, motivadas por líderes e objetivos em comum. Neste sentido, os grupos são também estímulos para a formação de lideranças.

Numa época em que se fala tanto em diferencial competitivo, acreditamos que esse conceito já não existe sem o diferencial colaborativo. Preparamos nossos alunos para superar egocentrismos e individualismos de modo que possam interagir com respeito, contribuindo decisivamente para que os times atinjam seus propósitos.

Entender como se formam as diversas conexões possíveis no mundo é parte do processo de investigação. A lógica das interações está no centro dos projetos mais avançados em Design. O aluno do IED é estimulado a se conectar e a ser conectivo como modo de ser e de agir.

Somente a construção de uma sensibilidade mais aprofundada permitirá adaptar-se constantemente e acompanhar o ritmo de um mundo em permanente transformação.

4. Compreender realidades e resolver problemas

“Uma escola é parte de um tecido social mais complexo. É preciso analisar o momento macro, segundo o qual se deve identificar a ambição atual e futura da instituição, o que ela pretende. O IED partiu de uma grande intuição de Francesco Morelli, seu fundador e presidente, e não apenas nosso modelo se mostrou vencedor, como também foi muito copiado. Mas que visão tem o IED hoje? Formar as pessoas responsáveis pelo futuro é colocá-las diante dos problemas. Nosso mundo é o mundo da projeção. Projetar é uma palavra extraordinária. Projetar-se adiante para qualquer coisa. Projetar significa dar forma concreta àquilo que antes não existia, estava apenas na mente das pessoas; e realizar um processo de síntese da realidade, no qual entram tantas disciplinas diversas – fundamentos, metodologias, mas tudo isso deve ser parte de um processo de síntese, que nós chamamos de projeto, que é a síntese de um possível fazer. É a construção de uma realidade possível. Claro que isso significa uma responsabilidade muito grande.”

Carlo Forcolini, vice-presidente do Grupo IED, professor e designer com criações incluídas no acervo permanente do MoMA em Nova York, um dos mentores da pedagogia do Istituto Europeo di Design.

Pela excepcional capacidade de seu olhar, o designer deve ser capaz de antever problemas, analisá-los, compreendê-los e propor soluções. A abordagem por estudos de caso tem sua contribuição no processo formativo, mas ela remete ao passado e a variáveis pré-determinadas. O desenvolvimento de competências e habilidades para a resolução de problemas deve ir além dos “case studies” para que, como cidadãos e profissionais, os alunos sejam capazes de enfrentar desafios inéditos que se apresentam dentro e fora das salas de aulas.

Os designers formados pelo IED devem atuar em cenários presentes e futuros, reais ou hipotéticos, analisando a fundo seus contextos, mas com foco na exequibilidade e na sustentabilidade de suas proposições, para que possam apresentar contribuições de fato à sociedade.

Dada a complexidade de sua atuação, o Design é uma área do conhecimento transdisciplinar. Desenvolve-se como área do saber cujo conjunto de conhecimentos se integram pelo estudo e pela prática. Também pelo estudo e pela prática se desenvolve o processo de formação dos estudantes que frequentam o IED. O “learning-by-doing” proposto pelo IED não é uma visão funcionalista ou utilitária, mas sim uma valorização do conhecimento tácito que deve dialogar com o conhecimento teórico em pessoas imbuídas de espírito científico e sensibilidade criadora.

A matriz curricular dos cursos de graduação contempla essa integração e cria espaços para a **construção do portfólio** de cada estudante, futuro designer. Nosso aluno é desafiado, projeto a projeto, a descobrir seus potenciais e a superar suas limitações, aprimorando-se. Seu cartão de visitas no mundo do trabalho vai sendo elaborado sob orientação de professores com grande experiência em suas áreas de atuação, vários deles premiados, mas sem paternalismo. O nível de exigência é progressivo e respeita cada fase da proposta formativa com vistas à autonomia.

Em suas salas de aulas, laboratórios e ateliês, bem como nas produções de seus docentes e discentes, o IED fomenta tanto a pesquisa avançada quanto o conhecimento aplicado. O caráter interdisciplinar da formação está sendo constantemente proposto e ampliado, tanto no cruzamento das disciplinas, quanto nas reflexões e práticas dos projetos. Pensar e fazer. Uma maior apropriação dos conhecimentos pelo aluno motiva todas essas conexões.

Recomendamos aos alunos a **participação em concursos nacionais e internacionais**. Professores oferecem coaching para aqueles que decidem encarar os desafios. Essas atividades, desenvolvidas fora do horário das aulas, são oportunidades para o aprimoramento daqueles que buscam se destacar. Vários de nossos estudantes estão conquistando importantes reconhecimentos e impulsionando suas carreiras.

O IED Brasil também promove, em parceria com grandes marcas, **concursos exclusivos** para seus alunos, de graduação e pós, a exemplo de muitas iniciativas recentes de projeção internacional.

Confrontar suas propostas com as de outros jovens e entender os critérios de júris de profissionais são experiências que contribuem para a formação do senso crítico e o aprimoramento de atitudes e saberes necessários ao exercício da profissão.

Em outra etapa do percurso formativo da graduação, nos **Estágios Supervisionados**, os jovens profissionais levam sua formação acadêmica ao mundo do trabalho. O IED estimula, a partir do quarto semestre, essa interação com empresas e entidades nas quais o design ocupa lugar central. Essa vivência potencializa o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais. Sem abrir mão de uma formação integral, queremos reduzir a distância entre teoria e prática.

Alguém formado pelo IED deve apresentar uma compreensão interdisciplinar e, ao mesmo tempo, holística, com um espírito livre propício à investigação. Deve confirmar e negar hipóteses; operar com modelos lineares e sistêmicos; lógicos e ontológicos; empregar metodologias, de forma a compreender as diversas relações e inter-relações possíveis em seus objetos de estudo. Partes e todo. Componentes e soluções. Portanto, em resumo, alguém formado pelo IED deve ser capaz de resolver problemas a partir de uma **compreensão multidisciplinar e integral**.

5. Explorar o mundo e inspirar-se

A educação para a autonomia se dá para além das salas de aula e do pragmático mundo do trabalho. O designer deve se alimentar constantemente do novo, ao mesmo tempo em que trava contato com a tradição. A construção de repertório cultural amplo e diversificado é um grande diferencial para qualquer criador, bem como o conhecimento da História. Em adição, o mundo das artes é um rico manancial de referências a ser explorado e vivenciado.

As Atividades Complementares, parte importante do projeto pedagógico do IED na graduação, foram pensadas para incentivar a aquisição de repertório e complementar a formação fora das salas de aula. Por indicação dos professores e aprofundamento de seus interesses, os alunos são instigados a imergir em exposições, concertos, filmes, livros, encenações etc.

A “gamefication” (“ludificação”) e a lógica do entretenimento se apresentam como fenômenos importantes da atualidade e se anunciam como macrotendências, com diversas aplicações, para o futuro. Na sociedade do espetáculo, é imprescindível ao designer dominar as lógicas que regem essas dinâmicas. Os jogos estão no centro das interações humanas desde sempre, mas sua aplicação ganha novos contornos na contemporaneidade.

Estimular a dimensão lúdica é parte integrante da proposta educacional do IED. Ela é o espaço de expressão dos potenciais criadores. O diferencial criativo é traço dos líderes e empreendedores. Sem ele, há repetidores e cumpridores de tarefas. A criatividade está no centro da capacidade de solucionar problemas.

Dotado da capacidade de sonhar e imaginar realidades, o designer é, por excelência, um inovador. A capacidade de inovar depende da imaginação, que, para Einstein, era o verdadeiro sinal de inteligência.

6. Pensar e agir local e globalmente

A compreensão do *genius loci* (“espírito de cada lugar”) pelos indivíduos e grupos é o resultado de sua abertura ao multiculturalismo. O profissional formado pelo IED parte de sua realidade para compreender o mundo, sem provincianismos. Seu espírito de investigação e exploração o torna capaz de interpretar cada contexto e prover soluções locais ou globais, específicas ou universais. Nossa proposta é **preparar os alunos para atuarem num mundo globalizado**, onde escolherem viver. Na propagada aldeia global, se globalizaram os problemas, mas também as oportunidades.

A chegada do IED ao Brasil há cerca de dez anos exigiu um profundo diálogo, no âmbito de nossa instituição, entre as culturas europeias e as culturas brasileiras. Desta convivência nasceu uma síntese, permanente aberta por sua natureza dialógica, mas capaz de combinar as qualidades de duas realidades. O maior beneficiado é o aluno, que se articula a partir de uma proposta educacional para um mundo globalizado.

A **internacionalidade do IED** se manifesta concretamente de diversas formas. A faculdade propicia o contato com profissionais

e pensadores de grande projeção que, em visitas ao Brasil, encontram no Instituto um local já reconhecido para compartilhar conhecimentos. Nos últimos anos, estiveram na faculdade: John Fiorelli, fundador do Cut&Paste; Rod White, chefe de Design da Philips TV e TPV Group; Stefan Pannenbecker, então vice-presidente de Design Industrial da Nokia e atual Vice-Presidente Sênior de Design da Microsoft; Miriam Vilela, diretora-executiva do movimento internacional Carta da Terra; o sociólogo Domenico De Masi; Elio Fiorucci, empreendedor e estilista; os designers de produtos, principalmente automóveis, Paolo Pininfarina e Fabrizio Giurgiaro; Ernesto Klar, artista multimídia e professor da Parsons; Jordi Morillo, líder de Design Experience na HP; Russ River, cofundador e diretor de tecnologia do estúdio SuperUber; Elena Salcedo, especialista em moda ética e sustentável e fundadora do BeCo – Be Cool, Be Conscious; dentre vários outros grandes nomes internacionais.

A internacionalidade no IED também se manifesta nas oportunidades de cursos de férias oferecidos nas nove unidades do Grupo na Europa – Milão, Como, Roma, Florença, Veneza, Turim, Cagliari, Madri e Barcelona. De maneira facilitada e descomplicada, os alunos podem vivenciar experiências acadêmicas e profissionais na Itália ou na Espanha. Diversos recém-formados optam por continuar seus estudos em um master, para aprofundamento em áreas de seu interesse.

O diploma do Istituto Europeo di Design deve ser sempre uma **garantia de qualidade**. Os cursos do IED São Paulo são reconhecidos e muito bem avaliados pelo Ministério da Educação (MEC). O profissional formado pela instituição está pronto para liderar e empreender. Por isso muitas empresas preferem o IED na hora da contratação. Ao mesmo tempo, vários ex-alunos estão obtendo grande sucesso com suas próprias marcas. Além da certeza de se destacar no mercado nacional, um diploma IED abre portas para uma carreira global, pois é valorizado e admirado no mundo inteiro.

7. Empreender

O IED trabalha para ser uma **incubadora** de talentos, projetos e negócios. A **cultura do empreendedorismo** exige a capacidade de gestão. As atividades diárias de cada profissional de sucesso se resumem a gerir bem seus projetos. Na formação proposta pelo IED, são contempladas as capacidades de planejar e gerenciar os recursos disponíveis – financeiros, insumos e ferramentas; bem como o capital humano –, assim como a necessidade de estabelecer processos e cumprir prazos.

Entender os diversos modelos de negócios e ser capaz de desenvolvê-los é parte dessa atitude, valorizada pela faculdade. O empreendedorismo deve ser entendido como a iniciativa de idear, construir, gerenciar e desenvolver projetos e negócios, seja como autônomo, empresário ou colaborador de uma organização.

As tecnologias são recursos importantes. As novas e tradicionais tecnologias são ferramentas a serviço dos criadores. Elas permitem materializar ideias, simular resultados e dar atratividade a apresentações. Dominar as tecnologias significa ter acesso aos meios de produção. Os recursos tecnológicos ampliam o potencial criativo e também conferem maior dinamismo ao trabalho.

O IED acredita que deve prover a seus alunos o acesso aos recursos necessários à projeção e eles devem estar em sintonia com as práticas de mercado. Os laboratórios são parte importante da vivência dos estudantes em seu percurso formativo.

Na graduação, os **Tópicos Avançados**, que ocorrem duas vezes a cada semestre durante uma semana inteira, são momentos privilegiados em que os alunos dos diversos cursos se unem para desenvolver projetos sob a supervisão de profissionais convidados, sempre na vanguarda de suas áreas de atuação.

Na pós-graduação, como trabalho final, os alunos são estimulados a desenvolver investigações, ideias, projetos e negócios originais junto a organizações reais, pensando em todas as suas fases. O trabalho é submetido a uma banca que conta com a presença de grandes expoentes do mercado e da academia. Os resultados frequentemente saem das dependências da faculdade e se transformam em projetos empreendedores e inovadores em empresas ou são lançados como iniciativas próprias pelos alunos.

8. Comunicar

Num mundo midiático, apenas o que é comunicado e percebido existe. O melhor projeto é aquele capaz de apresentar a melhor solução, mas também aquele capaz de encantar e seduzir os agentes necessários para sua concretude.

O designer é capaz de se comunicar habilmente pela imagem e, durante o percurso formativo do IED, é preparado para dominar a construção e a desconstrução de imagens, com seus códigos e linguagens. Ele deve também ser capaz de se comunicar pela palavra, expressando-se com desenvoltura.

Deve ser capaz de transmitir, justificar e argumentar ideias. Suas habilidades comunicacionais são trabalhadas ao longo de todo o curso. A capacidade de articulação é um requisito para integrar o mundo do trabalho e um diferencial em qualquer esfera social. Além disso, o mundo do trabalho deve possibilitar ao indivíduo uma forma de expressão e não apenas de realização.

A resolução dos conflitos que nos desafiam cotidianamente depende intrinsecamente da capacidade de diálogo e essa capacidade se evidencia pelas competências discursivas.

9. Agir com ética e responsabilidade para um futuro sustentável

Preparado para liderar projetos e empreender, o aluno, em todos os cursos do IED, é sensibilizado nos projetos dos quais participa para agir com ética e responsabilidade, levando em conta os princípios da sustentabilidade. A sustentabilidade é estabelecida desde seu significado mais básico, no que se refere à exequibilidade das propostas e sua viabilidade mercadológica, mas também deve ser entendida em seus significados mais profundos, que contemplam aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais.

Pensar a sustentabilidade é entender todo o ciclo de vida de um produto, serviço ou ambiente, em sua origem, usos e destinações, durante sua existência, até e após sua eventual obsolescência. Numa era em que a transparência é um requisito e não mais um diferencial, o designer assume um compromisso com a garantia do presente e do futuro da vida no Planeta e seus recursos finitos, compreendendo que somos parte de um grande ecossistema.

A **ética nas relações** é um valor arraigado no projeto educacional do IED. As responsabilidades como cidadãos e profissionais assumidas pelos membros de nossa comunidade se evidenciam no pensar e no agir a partir de princípios éticos, definidores de caráter. Qualquer conquista desleal e predatória é desprovida de mérito e compromete a qualidade das relações e das realizações.

Para citar ações pontuais, a Semana de Integração, que abre anualmente as portas do IED para os ingressantes da graduação, a participação de alunos e professores no projeto Calouro Cidadão,

as atividades no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior, projetos especiais desenvolvidos com alunos de pós-graduação e associações profissionais, dentre outras, sinalizam esse compromisso do Instituto.

Os projetos do Cried – Centro de Pesquisas do IED também promovem esses valores. Recentemente, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente da Itália, o IED preparou mais de 50 profissionais para atuarem em Design para a Sustentabilidade, a partir de metodologias para controle e redução das pegadas de carbono, de água e sociais. Em janeiro de 2014, no Acre, junto a artesãos que vivem da extração da Floresta, desenvolvemos o aprimoramento de calçados e acessórios a partir do látex, levando os resultados ao Salone em Milão em abril.

Portanto, em todas as suas esferas de atuação, o Instituto Europeo di Design professa seu compromisso com uma atuação pautada na Ética e engajada com a promoção e adoção das melhores práticas relacionadas ao complexo tema da Sustentabilidade.

10. Gerar inovação pela criatividade

Entendemos que uma marca de distinção de nossas atividades é o binômio inovação e criatividade. Nossa abordagem para a inovação, motor de propulsão para o crescimento e o desenvolvimento com diferenciação, é justamente a força da criatividade aplicada às diversas soluções que fomentamos dentro e fora das salas de aulas no âmbito do Design. Por isso podemos professar que a inovação criativa é nosso modo de ser e de fazer as coisas.

A inovação criativa respalda-se na ética, na responsabilidade e na sustentabilidade para que não seja predatória, desleal

ou excludente. Desta forma, definimos valores e esses valores devem também nos definir. Novamente postulando um modo de ser e de fazer as coisas.

Criatividade é a capacidade inata do ser humano de criar. Ao criar, transforma sua realidade. De maneira ética, responsável e sustentável, melhora o mundo em que vive e atinge seus propósitos e aspirações mais legítimos.

O Cried é o braço do IED responsável por fomentar a inovação criativa e o empreendedorismo junto a organizações públicas e privadas. O conhecimento acadêmico, gerado e acumulado em suas unidades nacionais e internacionais e institutos com os quais possui parceria estratégica, é um ativo valioso à serviço da aceleração de projetos a partir da cultura do Design.

Desde 2003 no Brasil, o Cried estabeleceu um estreito relacionamento com o mundo profissional e empresarial que permite o desenvolvimento de atividades de consultoria e de projetos especiais nas áreas da Pesquisa avançada e aplicada, Cooperação com Entidades Públicas e instituições acadêmicas, incluindo Programas de Formação Executiva In-Company e a implantação de laboratórios de Design.

Dentro e fora da própria sede, junto com os cursos de graduação e pós-graduação, o Cried fomenta uma nova proposta que visa a agregar o conhecimento do projeto aplicado ao empreendedorismo. Materializa nos programas do IED Lab a formação de líderes, a partir de programas de educação avançados para profissionais.

Movimentar carreiras

Com base nos conceitos apresentados, **a pós-graduação** do Istituto Europeo di Design se ocupa de temas contemporâneos, que procuram responder às demandas da Sociedade e às aspirações dos participantes, construindo um novo olhar profissional.

O percurso formativo de cada curso oferecido visa a promover a colaboração proativa entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, como elemento essencial para criação de sinergias e oportunidades a partir do desenvolvimento de propostas junto aos alunos para o enfrentamento de cenários de todos os tipos. Neste sentido, o IED deve promover novas abordagens e metodologias aplicadas para projetar experiências de aprendizagem capazes de assimilar e interpretar as mudanças constantes.

A abordagem é centrada nos planos de vida dos participantes e envolve colaboração, intercâmbios culturais, coaching, mentoring, fortalecimento de networking, workshops transversais, eventos de inspiração e contato com as boas práticas nacionais e internacionais trazidas por profissionais e organizações inspiradores.

Tendo o Design como visão orientadora, o foco da faculdade está em movimentar carreiras e fortalecer a autonomia na tomada de decisões e a geração de soluções inovadoras.

Os programas de pós lato sensu oferecidos pelo IED articulam-se em torno de cinco eixos: 1) Conhecimento aplicado; 2) Impacto e realização pessoal; 3) Movimentação profissional; 4) Visão Empreendedora; e 5) Identidade internacional. Os diferenciais do Instituto completam a proposta.

O atual nível de complexidade, competitividade e eficiência praticado nos diversos setores do mercado – e da sociedade de forma geral – traz consigo uma demanda crescente por soluções cada vez mais criativas e por novas metodologias e ferramentas

de inovação: esta é a exigência profissional para o campo do design atualmente. A pós-graduação do IED responde a esses desafios e oportunidades.

Pensar, sentir e fazer

O Design nasce do olhar para dentro e do olhar para fora, de forma empática consigo e com o outro. Uma ideia só será sustentável, real e impactante se nascer da junção do propósito de realizá-la com a vontade de recebê-la.

O **IED Lab**, orientado à inovação, busca construir novas maneiras de projetar, levando em conta as novas estruturas, crenças e paradigmas relativas ao tempo em que vivemos. Propõe uma maneira holística e prática de pensar, sentir e fazer Design.

Resgatando o fazer e o conhecimento empírico da profissão, os cursos passeiam por diversos saberes e contam com a parceria de profissionais e empresas atuantes no mercado local, no seu desenvolvimento e implementação. É voltado especialmente para empreendedores, consultores e executivos.

Com aulas dinâmicas e práticas, tem em seu portfólio cursos breves, com um maior aprofundamento temático, e um curso de duração maior e visão mais generalista, que trabalha o Design como um todo. Trabalha a construção do conhecimento pela relação entre sentir, sonhar e expressar em três planos – pensamento, atitude e ação.

Cultura do Design

“Nosso desejo é construir uma escola que permita a nossos jovens, sem nenhuma discriminação, ter acesso ao patrimônio que nos foi transmitido por nossa cultura e por nossa tradição e, ao mesmo tempo, que seja capaz de promover as condições para que esses jovens correspondam às aspirações e às necessidades da sociedade de hoje.” A visão de nosso fundador Francesco Morelli, professada em 1966, mostra-se não apenas atual, mas também parece ter sido dita hoje, com a consciência da importância de combinar tradição e inovação.

O aluno, no IED, encontra todas as condições para expressar seus anseios e ideias e exercitar seus potenciais criativos, de forma inovadora e responsável. Afinal, nossos programas possuem compromisso com a cultura do design, que implica outro modo de ver e viver. Um jeito de entender e sentir, de indivíduos singulares e autênticos, capazes de resolver problemas e, com isso, realizar sonhos com paixão e liberdade.

A cultura do design é responsável por esse modo de viver, o que torna cada designer um profissional das diversas culturas; um profissional com potência comunicativa e expressividade, protagonista do ato de interpretar realidades e desenhar novos caminhos possíveis.

Lidamos com as trajetórias e repertórios de cada membro de nosso coletivo e também com o legado valioso de nossa instituição. O caráter pioneiro do IED, na Europa, ao chegar ao Brasil, encontrou novos atributos e influências.

Com esta carta-aberta, compartilhamos nossa visão de futuro, que já pauta nossa atuação dentro e fora das salas de aulas. Ao ativar os conceitos apresentados nesta carta-aberta, o Instituto será capaz de aproveitar o impulsionamento deste Grupo de Trabalho

e continuar a se aprimorar em seu compromisso permanente com a educação de qualidade e com as aspirações de seus alunos e suas famílias.

Agradeço a todos que tornaram possível a materialização destas reflexões em forma de compromisso – a Presidência e direção geral do Grupo IED, as direções das unidades IED na Europa, as direções de São Paulo e do Rio de Janeiro, nossos conselhos, a Direção Acadêmica, as coordenações de cursos, os corpos docente e discente do IED Brasil, o núcleo técnico de funcionários das unidades, a Comissão Própria de Avaliação, a Supervisão de Atividades Complementares, a Coordenadoria de Estágios Supervisionados e todos os nossos parceiros e amigos.

Como representante institucional desta comunidade dedicada à pesquisa e à educação em Design, com entusiasmo e empenho, subscrevo este nosso compromisso, em forma de carta aberta.

Victor Falasca Megido

Diretor Geral do IED Brasil

São Paulo, novembro de 2014.

EUIEDDESIGN

MILÃO • ROMA • TURIM • VENEZA • FLORENÇA • CAGLIARI
COMO • BARCELONA • MADRI • SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO